



Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 09/08/2022

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, em convocação para a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas até as dezessete horas no auditório Meri Baran, Bloco I – Centro Administrativo São Sebastião/CASS reuniram-se pelo segmento dos usuários: conselheira Maria Clara Migowski Pinto Barbosa (Associação Carioca de Distrofia Muscular – ACADIM); conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes (Associação Cultural Recreativa Águia Negra – ACRAN); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheira Sônia Maria do Nascimento (União de Negros Pela Igualdade do Rio de Janeiro – UNEGRO/RJ); conselheiro suplente Roberto Oliveira de Almeida (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro – ACAMURJ); conselheiro Márcio Berman (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2) e o conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1). Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheira Alzira Prata Faria (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro – SASERJ); conselheira suplente Miriam Andrade de Souza Lopes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ); conselheiro suplente Nelson Robson Mendes de Souza (Sindicato dos Médicos do Município do Rio de Janeiro – SINMED) e o conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro – SINDPSI). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços: conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Clema dos Santos (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro (Secretaria Municipal de Saúde - SMS);

conselheira suplente **Audrey Fischer** (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheiro **Marcus Vinicius Abbud Safady** (Clínica de Olhos Avenida Rio Branco Ltda.) e a conselheira **Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ).

**Coordenação:** Presidente do Conselho: **Maria de Fátima Gustavo Lopes**.  
Auxílio à Coordenação: **Comissão Executiva:** Morgana Eneile Tavares de Almeida, José Cosme dos Reis, Márcio Berman, Osvaldo Sérgio Mendes, Elizabeth Guastini, Marinaldo Silva Santos, Raquel de Moraes Barbosa Caprio e Liliane Cardoso de Almeida Leal. **Moderadora:** Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto. **Pauta do Dia:** 1. Deliberação das Atas de **14/06/2022 e 12/07/2022**. 2. Deliberação do processo **09/001.453/2016** – Assunto: **Celebração de termo de rescisão amigável do contrato de nº 37/2016** do Centro Educacional Novo Mundo – CENOM; 20 minutos (10 minutos de apresentação/10 minutos de debate). 3. Deliberação do processo **09/000.231/2022** – Assunto: **Descredenciamento da Clínica Oftalmológica do Instituto de Atenção Básica e Avançada da Saúde – IABAS**; 20 minutos (10 minutos de apresentação /10 minutos de debate). 4. Deliberação do processo **09/006.624/2021** – Assunto: **Credenciamento da Clínica Oftalmológica Ricardo Reis (tratamento do glaucoma)**; 20 minutos (10 minutos de apresentação /10 minutos de debate). 5. Deliberação do processo **09/008.557/2021** – Assunto: **Credenciamento de ‘Hospital Dia’, referente a dois leitos do Hospital Municipal Miguel Couto**; 20 minutos (10 minutos de apresentação /10 minutos de debate). 6. Leitura da Recomendação CES /RJ Nº 001/2022 de 05 de julho de 2022; (5 minutos). 7. **Comissão de Educação Permanente** – Tema: Atualização do cenário – **Monkeypox** (varíola do macaco); 20 minutos (10 minutos de apresentação /10 minutos de debate). 8. Apresentação do Centro de Reabilitação pós-Covid do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla; 20 minutos (10 minutos de apresentação/ 10 minutos de debate). 9. Informes dos Conselhos Distritais de Saúde; (10 minutos). 10. Informes da Presidente do CMS; (10 minutos). 11. Informes da Secretaria Executiva; (10 minutos). 12. Informes da Gestão da SMS; (10 minutos). 13. Informes do Colegiado. (5 minutos por conselheiro). A reunião foi iniciada às 14 horas e 30 minutos com quórum previsto no Regimento Interno do CMS/RJ. Após fazer a leitura da pauta, a Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto a colocou em votação, que foi aprovada por maioria simples.

**Ponto um:** Em seguida, colocou em votação a aprovação das Atas de 14/06/2022 e 12/07/2022, que foram aprovadas por maioria simples. **Ponto dois:** Deliberação do processo **09/001.453/2016** – Assunto: **Celebração de termo de rescisão amigável do contrato de nº 37/2016** do Centro Educacional Novo Mundo – CENOM. A **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** disse que falará até o ponto cinco da pauta e, em seguida, explicará sobre o processo. Logo após foi aberto o ciclo de debate. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** indagou com que intervalo terá a interrupção da assistência para os usuários? A **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** informou que não e que inclusive está em vigor o novo contrato. Colocada em votação, a rescisão amigável do processo 09/001.453/2016 a

mesma foi aprovada por maioria simples. **Ponto três:** Deliberação do processo **09/000.231/2022** – Assunto: Descredenciamento da Clínica Oftalmológica do Instituto de Atenção Básica e Avançada da Saúde – IABAS. A **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** informou que outros prestadores de serviços oftalmológicos incorporaram a oferta de serviços, que era feita pelo IABAS. Portanto, não houve prejuízo para os usuários. Em seguida, o Descredenciamento da Clínica Oftalmológica do IABAS foi colocado em votação sendo aprovado por maioria simples. Logo após foi aberto o ciclo de debate. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** perguntou por que está descredenciando? A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que a clínica oftalmológica encerrou suas atividades. **Ponto quatro:** Deliberação do processo **09/006.624/2021** – Assunto: **Credenciamento da Clínica Oftalmológica Ricardo Reis** (tratamento do glaucoma). A **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** discorreu sobre o Credenciamento. Em seguida foi aberto o ciclo de debate. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que esse processo é da AP 2.1 e passou pelo CDS da AP 2.1, inclusive pediram desculpas por ter demorado em trazer este processo e que realmente merece o credenciamento. Então, pediu para registrar em Ata. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que o prefeito deu uma entrevista no ano passado dizendo que em 2022 vai zerar a fila do SISREG, os serviços de oftalmologia e que vai ser construído um centro oftalmológico em Benfica. Perguntou quando ficará pronto? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que está previsto a finalização das obras para setembro, inclusive já iniciaram. Então, com o funcionamento, conseqüentemente vão arrumar os espaços e em outubro vão ver o levantamento da obra e darão notícias atualizando a todos. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** perguntou se estão falando do Super Centro de Referência em Especialidades que fica no bairro de São Cristovão? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** citou outros como o Centro Carioca do Olho, o Centro Carioca de Especialidades e o Centro Carioca de Diagnóstico. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** sugeriu que na reunião ordinária de setembro, que venha alguém falar. Em seguida, foi realizada a votação do **Credenciamento da Clínica Oftalmológica Ricardo Reis** (tratamento do glaucoma), sendo aprovado por maioria simples. **Ponto cinco:** Deliberação do processo **09/008.557/2021** – Assunto: Credenciamento de ‘Hospital Dia’, referente a dois leitos do Hospital Municipal Miguel Couto. A **conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro** informou que são para dois leitos para fazer cirurgias e procedimentos que conseguem ser realizados em um paciente e também para que ele fique no máximo vinte e quatro horas. Citou a oftalmologia e colonoscopia que são dois dos procedimentos. Logo após foi aberto o ciclo de debate. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou esse processo é também da AP 2.1 e verificaram o local relatando o que foi encontrado no Hospital Municipal Miguel Couto. Em seguida foi colocado em votação o Credenciamento do processo 09/008.557/2021 sendo o mesmo aprovado por maioria simples. **Ponto seis:** A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** fez a Leitura da

Recomendação CES /RJ N° 001/2022 de 05 de julho de 2022. Informou que estão sabendo que esses índices são baixíssimos e que essa campanha é Nacional. Por esse motivo, pediu que cada um leve isso para os seus respectivos conselhos, sejam distritais, municipais, estaduais, para o nosso trabalho, para as clínicas das famílias objetivando a divulgar essa informação e assim, provocando essa conversa para que todos se conscientizem da importância da vacinação. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** perguntou se os presidentes dos conselhos distritais receberam esse informe para poderem estar passando a todos? A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que vão entregar na próxima terça-feira na reunião dos Presidentes dos Conselhos Distritais. Prosseguindo, disse que têm que capacitar os conselheiros de outros municípios vizinhos para levar essa informação. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que não é só a imunização do COVID-19, pois nas plenárias é importante incentivar a imunização e levar as nossas crianças nas Unidades de Saúde para atualizar a Caderneta de Vacinação. Pediu para que acessem o site do Observatório <https://svs.rio.br/epirio/>, porque têm todas as faixas etárias, todas as vacinas e o percentual em que o Rio de Janeiro, Capital, está. Disse ser interessante observar esses dados epidemiológicos para que possa estimular as plenárias distritais. Solicitou que os responsáveis compareçam levando as crianças e caso haja dúvidas, se está em dia ou se por ventura não levem a caderneta até uma Unidade de Saúde, que o profissional fará uma avaliação e dará uma orientação adequada, pois é importante que a nossa população compareça as Unidades de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** sugeriu quando forem votar para que tomem os devidos cuidados e cada um com a sua máscara além de levar álcool em gel, pois na eleição passada morreram muitos candidatos e pessoas assintomáticas, além de pessoas conhecidas que faleceram por causa do discurso: “eu estou de máscara”, mas apertando a mão de outra pessoa e em seguida ao coçar os olhos pode-se contaminar. Informou ao Pleno que devido aos engarrafamentos a pauta será adiantada.

**Ponto nove:** Informes dos Conselhos Distritais de Saúde. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que os usuários denunciaram que está havendo mudanças no Hospital Municipal Rocha Maia como obras, mudanças no atendimento e alterando o perfil dessa Unidade de Saúde que não têm mais a pediatria e a pequena e média emergência e que ainda não comunicaram ao CDS da AP 2.1. Por isso, pede para constar em Ata que a Diretora Dra. Cristina Lemos, apesar de ter sido convidada em três reuniões, não compareceu, o que acha ser um desrespeito porque a diretora precisa prestar os esclarecimentos e pegar a autorização, ou seja, o relatório do CDS da AP 2.1, que são necessários para as adequações. Não somos contra os aperfeiçoamentos que são necessários, mas que respeite a estrutura do SUS. O outro assunto: O CDS da AP 2.1 enviou três processos para o CMS/RJ, sendo um processo de descredenciamento referente a Clínica de Doenças Renais de Botafogo. Lá chegando viram que estava muito cheia e conversaram com as pessoas que estavam saindo sobre o que elas achavam e informaram que é ótimo e são bem tratados, o que foi constatado na visita.

Prosseguindo, informou que os integrantes do CDS da AP 2.1 pediram a SMS para descredenciar, pois o município não paga o custo de manutenção dos equipamentos e dos insumos necessários para fazer uma hemodiálise. Disse que os integrantes não aceitaram o descredenciamento e remeteram para o CMS/RJ para que seja pautado e discutir, porque está pagando muito pouco e as outras clínicas de diálise também vão ser descredenciadas pelo mesmo motivo. A Coordenadora da CAP 2.1 informou, ao que parece, que ficou uma Clínica de Diálise atendendo, mas daqui a pouco não terá mais nenhuma. Conversando com a presidente do CMS/RJ, a mesma informou que descredenciaram vinte leitos do Hospital Universitário porque estava recebendo muito pouco. Portanto, qual será o nosso papel se não discutirmos já que a saúde é privada e como pagar para manter o atendimento à população? Se ficar como está o povo não terá como ser atendido, mas onde será atendido agora? Terá que ficar numa fila durante três meses através do SISREG que marca mais seis meses e aí morre? É isso que ficaram assistindo, questionou. Sugeriu um ponto único de pauta no CMS/RJ para discutir apenas o valor que é cobrado e se estiverem cobrando a mais tem que denunciar ao Ministério Público e a Defesa do Consumidor. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que foi de extrema importância o que trouxeram aqui hoje, inclusive as conferências distritais e a municipal estão prestes a se realizarem. Por isso, está na hora de levar as propostas de uma Tabela SUS ao Ministério porque realmente, quantas vezes fazemos Chamamentos Públicos para credenciarmos serviços e as Clínicas não se interessam. Por isso, salientamos que não temos governabilidade sobre essa Tabela SUS, pois não podem fazer reajuste nela. Em ano de conferência e preparação das conferências, está na hora de lutar pelo SUS, pelas melhorias da nossa Tabela SUS para que a gente tenha serviços de qualidade ao prestar serviços à população. Em relação a Dra. Cristina Lemos, Diretora do Hospital Municipal Rocha Maia, esclareceu que não é ela que vai explicar a mudança de perfil, mas a Coordenadora da Área Maria Helena. Por isso, sugiro que solicitem sempre a Dra. Cristina Lemos para fazer as apresentações. O **conselheiro Abílio Valério Tozini** informou que pediram isso a Coordenadora da Área, que é a Sra. Maria Helena e que tentou pautar para que a Dra. Cristina Lemos fosse apresentar. Salientando que ao pedirem a nova Coordenadora de Área, que o pedido foi gravado. Informou também que estavam na reunião da executiva do distrital e a Coordenadora da Área Sra. Maria Helena teve que se retirar porque foi chamada pela SMS e não retornou. No dia seguinte ao ler o Diário Oficial tomaram conhecimento da exoneração dela. Por isso, como conselheiro da AP 2.1 está protestando contra a forma de exoneração da antiga coordenadora e servidora Sra. Maria Helena, que tem quase 40 anos dedicados a SMS e que atendia bem. Pediu para registrar em ata o seu protesto. A **Presidente** do CDS da AP 3.3 **Sílvia Lessa Figueira** informou que recebeu um documento, porém precisa conversar com o Colegiado, amanhã, que é o CMS/RJ para dar prosseguimento a essa documentação. Disse que a AP 3.3 está com alguns problemas, mas estão trabalhando e apontando as falhas. A **Secretária**

**Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que darão o suporte. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** informou que todas as Unidades de Saúde da AP 5.1 estão sendo reformadas. Parabéns a Gestão, parabéns a todos e especialmente ao usuário. Por outro lado, informou que está muito triste porque a luta do CMS/RJ e do Controle Social não foi o suficiente para que estivessem nas dez Áreas Programáticas a CIST - Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador. Disse que estão com o Cerest III, que foi uma luta para conseguir, fechada, inclusive quem trabalhava lá pediu para sair. Alguma coisa grave está acontecendo e não podemos ficar com o Cerest III fechado. Além disso está sendo feita uma obra na Policlínica Manoel Guilherme da Silveira, na qual gostaria muito que fosse colocado nessa Unidade de Saúde o Posto do Cerest III que está em um local provisório cedido pela Região Administrativa (RA). Como Houve uma Emenda Aditiva para fazer uma grande obra na Policlínica Manoel Guilherme da Silveira, desejam aproveitar a obra com a mudança do Cerest III. Disse que já enviou seis ofícios a ex-secretária de saúde e a quem de direito, não tendo resposta. Por isso, acha que quando a pessoa recebe um ofício, pode dar resposta se quiser, não é isso? Pela minha manifestação, respondam por favor. Para terminar, gostaria que essa Gestão, que representa a SMS informe porque teve uma reunião essa semana com o Coordenador da Área e ele me deu um informe que o deixou pasmo. Soube que houve um convênio da SMS com o Estado de que eles vão abrir prova seletiva ou concurso para dezenove equipes no mês de janeiro (2023) para colocar as equipes nos presídios. Perguntou se alguém tem ciência disso e quem pode falar sobre o assunto? Os Conselhos não participam disso? A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** esclareceu que é a Gestão Estadual e não passa nada para a gente, só passa lá no Estado. Agora teremos a Conferência Estadual e, por favor, deixe isso lá e traga para nós a deliberação. O **conselheiro Márcio Berman** informou que deseja convidar a todos para participar da reunião do CDS da AP 1.0, que ocorrerá na sexta-feira, dia doze de agosto de 2022, das 14 horas às 18 horas (horário final é uma previsão), no Auditório situado na Rua Evaristo da Veiga nº 16, segundo andar – Centro e que fica perto do Metrô da Cinelândia, do Teatro Municipal e da Câmara de Vereadores. Na pauta estará a Apresentação da Ampliação do Perfil de Atendimento do Centro Especial de Vacinação Dr. Álvaro Aguiar. É uma pauta muito importante, dentro da Recomendação do Conselho Nacional de Saúde, da Resolução do Conselho Estadual de Saúde e do Programa Vacina Mais, onde iremos apresentar a eficiência do serviço que é prestado pela Coordenação da CAP 1.0 e que discutirão o tema com bastante relevância já que é de bastante interesse para a população. **Participante da reunião que não se identificou** disse que deseja falar sobre o que falou o conselheiro Abílio Valério Tozini informando que é nova no CMS/RJ e pretender entender o que está acontecendo, pois acha que no seu entendimento tudo passa pelo econômico e todos os problemas mundiais passam pelo econômico. Então gostaria de saber se a prefeitura tem transparência em relação a isso e qual é o orçamento dela? Também qual é o orçamento para a SMS e quanto está destinado a cada

unidade de saúde etc.. porque se os conselheiros têm isso, os problemas vão terminar. Portanto, gostaria de saber se isso é feito ou não e se a prefeitura pretende fazer? A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que não sabe se ela (participante), conhece a página da prefeitura, mas tem a página da transparência onde existe a prestação de contas do município do Rio de Janeiro e da Pasta da Saúde também. Por isso, a convidou para acessar a página e acompanhar porque é fundamental, assim como a página do Conselho Municipal de Saúde, que por sua vez, têm as prestações de contas feitas na Câmara de Vereadores a cada quadrimestre e que estão disponíveis com o material para a senhora ver, assim como os relatórios. Na sequência, a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** chamou o **Dr. Renato Cony, Superintendente da Atenção Primária** para a apresentação do ponto sete da pauta que traz o tema “Atualização do cenário – **Monkeypox** (varíola do macaco)”. Após a apresentação, foi aberto um tempo para que as dúvidas dos conselheiros quanto ao assunto fossem esclarecidas. A **conselheira Sônia Maria do Nascimento** perguntou se todas as pessoas que procuram atendimento para o tratamento dessa doença serão atendidas em quaisquer Unidades de Saúde e se as pessoas que tiveram catapora não pegam a varíola do macaco? O **Dr. Renato Cony** esclareceu que o atendimento imediato a todos é uma preocupação da Saúde e que é pretensão deles que todos sejam logo atendidos para evitar que o paciente seja um vetor por onde passar. Acrescentou, ainda, que a Vigilância está supervisionando todo o processo de atendimento. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal**, a título de contribuição esclareceu que, preferencialmente, nesses casos, a porta de entrada é sempre a Atenção Primária e sendo necessário, o paciente deverá procurar a Clínica da Família ou os Centros Municipais de Saúde. Retomando a palavra, e respondendo a pergunta seguinte da conselheira, o **Dr. Renato Cony** informou que o Dr. Márcio Garcia não estava presente à reunião em tela para falar sobre “Monkeypox”, porque estava em outra reunião no Ministério da Saúde debatendo sobre pesquisa que será feita no Rio de Janeiro para estudar se as pessoas que tomaram a vacina da varíola estão protegidas da varíola do macaco. Acrescentou que não sabe informar se quem contraiu catapora está ou não protegido da doença em questão. A seguir, o conselheiro **Oswaldo Sérgio Mendes** perguntou se o exame de sangue detecta o “Monkeypox”? O **Dr. Renato Cony** respondeu que sim; que coletam material da lesão para o teste PCR porque é um exame sofisticado que procura o vírus na amostra da casca da ferida quando retirada e que, no caso de haver pus amarelo, coletam o pus e o sangue para o exame. Sobre a taxa de crescimento da doença, questionamento feito por alguém que não se identificou, o **Dr. Renato Cony** esclareceu que os dados que tem sobre o assunto foram coletados entre os dias 12 de junho e 28 de julho. Esclareceu que esses dados apresentam um leve crescimento, mas que isso pode deve-se ao fato do tempo que é necessário para a confirmação dos resultados dos exames que estão em andamento e que essa doença, no momento, está controlada, pois a vigilância sobre ela é intensa. Prosseguindo, o **conselheiro Ludugério Antônio da**

**Silva** perguntou o que a Vigilância tem feito para conter a matança dos macacos? O **Dr. Renato Cony** respondeu-lhe que esse assunto é, também, uma preocupação da Saúde, pois essa conduta é cultural e que, por isso, é necessário levar de forma clara e aberta a melhor informação possível, escolhendo bem terminologias, como, por exemplo, não falando em varíola do macaco. Complementou dizendo que fazer lembretes constantes às pessoas de que essa doença não tem relação com os primatas e que, por isso, não existe o menor motivo para matá-los porque é um trabalho importante, mas que leva tempo. Falou do trabalho que a ASCOM, Assessoria de Comunicação tem feito com incursões e principalmente na internet, no sentido de dirimir dúvidas e preocupações. Lembrou a todos da importância que o Conselho Municipal de Saúde e os Conselhos Distritais de Saúde têm no compartilhamento desse conhecimento. Para finalizar, explicou que o nome dado à doença “Monkeypox” (“varíola do macaco”), foi dada pela comunidade científica internacional e deveu-se ao fato de que ela foi diagnosticada pela primeira vez em primatas. Porém, quem transmite a doença são os roedores. Em seguida, a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** agradeceu a presença do Dr. Renato Cony que foi muito aplaudido e passou ao **ponto oito**: “Apresentação do Centro de Reabilitação pós-Covid do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla”. Então, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** apresentou a todos o Dr. Roberto Rangel, presidente da RioSaúde, convidado para fazer a apresentação do ponto. O **Dr. Roberto Rangel** agradeceu o convite e logo após deu início à apresentação. A certa altura da apresentação, quando o Dr. Roberto Rangel falava da importância dos Recursos Humanos no tratamento da reabilitação do pós-Covid, o **conselheiro Marinaldo Silva Santos** perguntou-lhe quando a RioSaúde, como instituição pública, começará a fazer concurso público para a contratação de profissionais ao invés de estar lançando editais para temporários? Prontamente, o **Dr. Roberto Rangel** esclareceu que a RioSaúde é uma empresa pública; que a empresa pública não tem orçamento próprio e que ela vive de convênios. Esclareceu ainda que a Secretaria Municipal de Saúde é cliente da RioSaúde e firma convênios de acordo com a necessidade existente; que a RioSaúde trabalha de acordo com a demanda dos convênios que lhes são solicitados e quando não há necessidade de determinado convênio, logicamente, ele não será firmado. Disse que a RioSaúde, nos dias atuais, ainda está trabalhando com um banco de concursados e que já estão esgotando esse banco mas que só poderão abrir novos concursos depois de esgotados todos os bancos. Informou que existe uma orientação para que a partir de janeiro de dois mil e vinte e dois, o banco de concurso existente com as diversas especialidades poderá ser desconsiderado por causa do tempo de validade do concurso que o criou. Contudo, houve um entendimento legal de que a RioSaúde deverá continuar chamando as pessoas desse banco de concursos e, na verdade, é o que estão fazendo, embora esteja faltando banco específico para algumas situações e algumas especialidades, principalmente quando envolve especialidades médicas. Diante desses fatos, o **Dr. Roberto Rangel** concluiu que a RioSaúde trabalha com a realidade de

que deverá chamar todos os que constam do seu banco de concursados e somente após esse processo irá avaliar o que deverá ser feito. Sobre o trabalhador temporário, o **Dr. Roberto Rangel** disse que esse trabalhador não é interessante para a RioSaúde porque a empresa investe nele, qualificando-o e ele só pode ficar dois anos na RioSaúde. Entretanto, com a pandemia fica dois anos e seis meses. Em seguida a esses esclarecimentos, o **Dr. Roberto Rangel** deu prosseguimento à apresentação do ponto da pauta. Finda a apresentação, foi aplaudido pelos presentes e o **conselheiro Marinaldo Silva Santos**, com a palavra, parabenizou o Dr. Roberto Rangel pelo trabalho existente no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e pediu a ele que esteja presente outras vezes nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde para conversar, principalmente, sobre recursos humanos, porque entende que a RioSaúde foi criada para atender a falta de mão obra estatizada por concurso público e, no entanto, esse objetivo não está sendo cumprido pela mão-de-obra temporária que apresenta um serviço sem a continuidade necessária. O **Dr. Roberto Rangel** colocou-se à disposição para voltar e discutir amplamente a situação exposta pelo conselheiro. A seguir, o **conselheiro Abílio Valério Tozini** falou da importância de se verificar, imediatamente, todos os modelos de contratação que a Secretaria de Saúde faz; sejam por concurso público, sejam por concurso público na RioSaúde, sejam por Organizações Sociais, sejam por contratações temporárias e outros, coletando dados para que sejam levados e discutidos com profundidade nos ciclos de Conferências que estão por vir: Conferências Distritais, Municipal, Estadual e Nacional de Saúde, de modo a se exigir que o serviço do SUS seja feito sempre por servidores concursados. Na sequência, a **conselheira Sônia Maria do Nascimento** expôs as seqüelas que lhe ficaram depois de ter tido Covid. Contou que, embora tenha procurado tratamento para essas sequelas em várias Unidades de Saúde, não conseguiu. Pediu, então, orientação no sentido de conseguir acesso ao tratamento pós-Covid. O **Dr. Roberto Rangel**, com a palavra, afirmou que no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla há vagas para o tratamento, mas percebe que muita gente criou uma banalização em relação às comorbidades que ficaram em quem teve Covid-19, como, por exemplo, o olfato. Assinalou que, com relação às sequelas dessa doença, ainda existe uma gama gigantesca de dúvidas e incógnitas. Orientou a conselheira a procurar a Clínica da Família, expor que teve Covid, descrevendo as sequelas que lhe ficaram e dizer que precisa ser regulada para reabilitação. Também explicou à conselheira as vias de todo esse processo de reabilitação e o papel de cada profissional envolvido nesse tratamento multiprofissional. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que irá averiguar o que teria acontecido na Regulação para que a conselheira não tivesse o tratamento das sequelas quando, na verdade, existe vagas para isso. A **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** parabenizou a RioSaúde pelo tratamento de reabilitação disponibilizado no Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e entende ser necessária a inclusão também de tratamento para reabilitação motora, pulmonar, dentre outras. O **Dr. Roberto Rangel** informou que as reabilitações motora, respiratória e

reumatológica já estão disponibilizadas e sonha colocar no futuro a neuropediátrica. Dando prosseguimento, o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**, com a palavra, parabenizou o Dr. Roberto Rangel e pediu uma reunião com pauta única para que seja discutido recursos humanos e o que foi feito pelo Dr. Hans Fernando Rocha Dohmann e também o perfil para o qual foi criada a RioSaúde. Passada a palavra, a **conselheira Maria Angélica de Souza** que parabenizou o Dr. Roberto Rangel por ter se colocado à disposição para prestar mais esclarecimentos sobre a RioSaúde e, também pela iniciativa de trazer a informação de um serviço a que todos deveriam ter acesso, mas que, infelizmente, não estava sendo divulgado. A seguir, o **conselheiro suplente Nelson Robson Mendes de Souza** do Sindicato dos Médicos disse que fará perguntas técnicas (inaudível). A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que a Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde havia solicitado a apresentação do serviço e que essa apresentação foi o combinado com o Dr. Roberto Rangel para que os presidentes dos Conselhos Distritais de Saúde levem a informação aos seus respectivos Colegiados. A fala do **conselheiro suplente Nelson Robson Mendes de Souza** do Sindicato dos Médicos está inaudível. Complementando, o Dr. Roberto Rangel disse que quando citou “baixo custo” foi para mostrar que, naquele cenário, qualificar uma equipe para trabalhar em reabilitação não é aumentar custos e sim trabalhar de uma forma sistemática diferente de investir em capital humano numa equipe multiprofissional, inclusive para tirar o cuidado somente da mão do médico e levar para essa equipe. Continuando o **presidente do Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2, Sr. Felipe Vieira dos Santos**, com a palavra, parabenizou o Dr. Roberto Rangel pela apresentação e solicitou esclarecimentos sobre a citação “Sírio Libanês” feita pelo apresentador. Então, o **Dr. Roberto Rangel** esclareceu que haviam feito uma parceria com o Sírio Libanês porque eles estavam desenvolvendo um projeto de reabilitação onde trabalhavam a diminuição e otimização de custos. Informou que essa parceria foi feita via Ministério da Saúde e que o Sírio Libanês trabalhou juntamente com eles na implantação da primeira enfermaria de reabilitação. Explicou que depois que o projeto termina, existem várias etapas em que o Sírio Libanês continua fazendo o acompanhamento dele. Após, a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** agradeceu ao Dr. Roberto Rangel a presença dele e pediu-lhe uma nova reunião para falarem sobre a gestão da RioSaúde. Na despedida, o Dr. Roberto Rangel foi aplaudido pelos presentes. Dando sequência à pauta, passaram ao **ponto dez**: Informes da Presidente do Conselho Municipal de Saúde. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que graças a entrada de uma guerreira na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde (referindo-se à Secretária Executiva, Sra. Lúlia Mesquita Barreto) e a luta que tiveram, conseguiram compor todos os dez Conselhos Distritais de Saúde e que todas as Conferências Distritais e Municipal de Saúde já têm data marcada para acontecer. Informou, também, conforme discutido em reunião da Comissão Executiva do Conselho, a impossibilidade de se fazer reuniões híbridas por falta de estrutura (inclusive com o transporte de

materiais necessários), ficando, portanto, acordado que serão realizadas apenas de modo presencial. Com relação à cobrança por parte dos Conselhos Distritais para a realização de suas respectivas Conferências serem de modo híbrido, informou que vale a mesma decisão tomada pela Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde para as suas reuniões e o mesmo motivo. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** informou que na última reunião realizada pelo Conselho de Saúde de modo híbrido tiveram muitas dificuldades e reclamações. Com a palavra, a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**, após expor todos os motivos que a levavam a fazer este pronunciamento, inclusive a importância de constar em ata a decisão da maioria presente à reunião, pediu autorização dos presentes para colocar em votação a concordância ou não do Pleno com relação à decisão tomada pela Comissão Executiva de que as reuniões e as Conferências devem ser realizadas de modo presencial. Sobre essa votação houve uma discussão, porque alguns conselheiros, principalmente pela **conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti** que, por cautela, entende que essa votação fora da pauta poderá gerar conflitos. A **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes** após citar os nomes dos presidentes dos Conselhos Distritais ou substitutos, presentes à reunião, a saber: Sr. Abílio Valério Tozini, Sr. Felipe Vieira dos Santos, Sr. Ludugério Antônio da Silva, Sr. Márcio Berman e Sra. Sílvia Lessa, deu início à votação. Em seguida anunciou que foi aprovado pela maioria simples que as reuniões e as Conferências devem ser realizadas de modo presencial. Agradeceu o apoio e disse que precisava desse respaldo para começar a trabalhar as Conferências porque sem ele ficaria muito difícil. Prosseguindo com a pauta, deu-se início ao **ponto onze**: Informes da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde. A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** deu informe sobre o convite que recebeu do conselheiro Márcio Berman que é extensivo a todos. Relatou que esse convite é para o dia dezessete de agosto de dois mil e vinte e dois, às onze horas, no auditório do HemoRio que fica no terceiro andar. Lá haverá uma palestra com a Dra. Clarice Lobo que falará sobre a doença Falciforme e novos medicamentos e que o Dr. Amorim, diretor geral do HemoRio, também, falará sobre a suspensão dos medicamentos em psiquiatria, ginecologia e nefrologia. Informou que a AFARJ está de volta com as rotinas de atividades as segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 16 horas. Em relação às Conferências Distritais informou que conseguiu fechar um calendário, assim disposto: CDS da AP 1.0 - dias 10 e 11 de janeiro de 2023; CDS da AP 2.1 – dias 9 e 10 de dezembro de 2022; CDS AP da 2.2 – dias 17 e 18 de janeiro de 2023; CDS da AP 3.1 – dias 13 e 14 de dezembro de 2022; CDS da AP. 3.2 – dias 10 e 11 de novembro de 2022; CDS da AP 3.3 – dias 13 e 14 de janeiro de 2023; CDS da AP 4.0 – dias 18 e 19 de novembro de 2022; CDS da AP 5.1 – dias 26 e 27 de novembro de 2022; CDS da AP 5.2 – dias 29 e 30 de novembro de 2022; CDS da AP 5.3 - dias 2 e 3 de dezembro de 2022 e a Conferência Municipal de Saúde que será nos dias 9, 10 e 11 de março de 2023. A seguir, informou ao Pleno os conselheiros que fazem parte da Comissão Organizadora da 14ª Conferência Municipal de Saúde, a saber:

Maria Clara Migowski Pinto Barbosa, Maria Carolina Lobão Del Castillo, Renê Monteiro de Almeida Júnior, Osvaldo Sérgio Mendes, Alzira Prata Faria, Roberto Oliveira de Almeida, Suelen Guimarães dos Santos, Liliane Cardoso de Almeida Leal, Clara Câmara Soveral Carneiro, Raquel de Moraes Barbosa Caprio, Cleide Fernandes da Silva e Ludugério Antônio da Silva; que a reunião será realizada no dia 16 de agosto, terça-feira, às 11 horas no Auditório Meri Baran, no CASS. A **conselheira Maria Angélica de Souza** perguntou se os recursos necessários para a organização dessas conferências estão garantidos? A **Secretária Executiva Lúlia de Mesquita Barreto** informou que foi conversado e acordado entre o Secretário Municipal de Saúde e os Coordenadores das Áreas, que as Coordenações darão suporte de todo o material básico (insumos, material de escritório, etc...) necessário para a realização de uma conferência para duzentas pessoas e as CAP's que não conseguirem suprir, o Conselho Municipal suprirá. Pediu aos presidentes dos Conselhos Distritais que marquem uma reunião com os seus Coordenadores e que conversem e vejam o que é possível fazer porque o Conselho Municipal de Saúde deseja que as dez Conferências Distritais aconteçam da melhor maneira possível. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** falou da importância do que foi exposto pela Secretária Executiva do Conselho. Disse, também, da importância dos Conselhos Distritais montarem uma Comissão Organizadora para as suas Conferências e de se unirem aos seus coordenadores e começarem a planejar para que tenham uma Conferência com sucesso e com propostas robustas para garantir um SUS com qualidade. Passando para o **ponto doze** da pauta: Informes da Gestão, a **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** falou sobre o mês de agosto, o mês dourado, o mês que a Saúde estimula o aleitamento materno que é tão fundamental para o desenvolvimento e a vida das crianças. Pediu aos conselheiros que participem e divulguem as atividades que acontecem nas Unidades e maternidades. Em seguida, **ponto treze**: Informes do Colegiado. O **conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes** disse que seu informe diz respeito à Clínica Rodolfo Rocco. Informou que no dia vinte e sete de julho aconteceu a posse do novo Colegiado gestor e que a troca de direção e a entrega da documentação para a Secretaria Executiva do novo diretor da Policlínica Rodolfo Rocco está em andamento. Informou, também, que já não há mais mato acima do prédio e que já construíram a rampa que dá acesso à Clínica da Família. O seguinte foi o **conselheiro Ludugério Antônio da Silva**. Informou que já havia dado seu informe anteriormente e que se tratava da Saúde do Trabalhador e do CEREST III. Disse que vem pedindo insistentemente que coloquem a Saúde do Trabalhador e a Saúde Mental como pauta de reunião. A **conselheira Liliane Cardoso de Almeida Leal** esclareceu ao conselheiro que, primeiramente, o pedido de pauta tem que ser feito à Comissão Executiva do Conselho para depois ser levada ou não para a reunião do Pleno e que todo esse processo tem que ser feito com antecedência, até porque, o profissional envolvido precisa ter horário disponível em sua agenda. Então, ficou acertado que o conselheiro enviará e-mail para a Comissão Executiva do Conselho pedindo

essas pautas. A próxima foi a **conselheira Sônia Maria do Nascimento**. Informou que vem da Zona Oeste onde as Políticas Públicas e a Saúde são coisas difíceis e que tem uma conhecida com um nódulo no seio e, portanto, precisa fazer uma mamografia. Falou que não irá fazer recorte racial, mas que essa mulher teve sua mamografia marcada, desmarcada e reagendada por três vezes no Cedir (Centro de Diagnósticos Avançados do Recreio dos Bandeirantes). Diante disso, contou que falou sobre o caso com o Coordenador Douglas, embora sabendo que ele não tem governabilidade sobre tudo, mas que o Coordenador conseguiu reagendar o exame dessa senhora para outubro. Acrescentou que quando foi conselheira distrital de saúde, propôs que as mulheres das localidades das AP's 5.1, 5.2 e 5.3 fizessem os exames de mamografias em seus respectivos territórios e que, novamente não irá fazer recorte racial e não irá falar da mulher preta, mas da mulher pobre. Que além da mulher pobre muitas vezes sequer tem dinheiro para pagar as passagens e ainda acha que a "porcaria" da porta do shopping da Zona Sul do Recreio não abrirá para ela entrar. Concluiu que poderiam fazer a mamografia na Escola de Ultrassonografia que fica perto do Hospital Municipal Rocha Faria em Campo Grande, onde a mulher pobre poderia ir a pé até lá. Pediu que a Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde averigüe o motivo pelo qual as mulheres daqueles territórios (5.1, 5.2 e 5.3) estão sendo encaminhadas para a Zona Sul e para o Recreio e o por quê do Cedir (Centro de Diagnósticos Avançados do Recreio dos Bandeirantes) agir dessa forma com essa mulher e as outras também daqueles territórios? A seguir, a **conselheira Míriam Andrade de Souza Lopes**, com a palavra, pediu à mesa que não deixe de na próxima reunião trazer respostas às denúncias ali apresentadas, porque o Conselho Municipal de Saúde é Órgão deliberativo e fiscalizador das ações da prefeitura. Informou que no dia cinco de agosto foi aprovado o piso nacional da Enfermagem; porém, os donos dos hospitais e Casas de Saúde questionaram essa Lei com a alegação de que foi feita rapidamente e que não têm recursos para cumpri-la. Afirmou que sabem que o alegado não é verdade, porque antes de a Lei ser aprovada houve a discussão da PEC 11 que foi, especificamente, para ter o orçamento. Informou que o Ministro Barroso julgará o mérito da questão até o dia oito de setembro. Enfatizou que a Enfermagem precisa de tratamento digno e que o Conselho Municipal de Saúde, também, precisa fazer visitas às Unidades como antigamente o fazia. Pediu a todos para entrarem no "Instagram" do Ministro Barroso e escrever que precisam que essa liminar seja revogada. Acrescentou que os donos de Casas de Saúde e, também, as Organizações Sociais estão metidos nessa; que não é contra os trabalhadores das Organizações Sociais, mas é contra elas, porque o Sindicato está cheio de processos de trabalhadores dessas Organizações que saíram e não tiveram seus direitos pagos, como, por exemplo: a Cruz Vermelha cujos trabalhadores saíram sem as verbas de rescisão. Após, a **Presidente Maria de Fátima Gustavo Lopes**, com a palavra, referindo-se à citação da conselheira Míriam Andrade de Souza Lopes sobre as visitas às Unidades, informou que há muito tempo foi decidido que os Conselhos Distritais as fariam. Então, a

**conselheira Míriam Andrade de Souza Lopes** solicitou que esse assunto fosse ponto de uma pauta futura. Por fim, a Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde **Lúlia de Mesquita Barreto** lembrou a todos que está organizando as Comissões do Conselho Municipal de Saúde devido às faltas verificadas dos seus atuais membros nas suas respectivas atividades. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezessete horas e quarenta e seis minutos e nós, **Marcelo Dionízio Gomes** e **Maria da Conceição Ramos de Carvalho** damos por lavrada a ata e assinamos em conjunto com a Presidente deste Conselho, conselheira **Maria de Fátima Gustavo Lopes**.

**Marcelo Dionízio Gomes**

**Maria da Conceição Ramos de Carvalho**

**Maria de Fátima Gustavo Lopes**